

1 ATA da 178ª Reunião – 06/2018 – Sexta reunião ordinária da Comissão Intergestores Regional  
2 Noroeste Mato-grossense de dois mil e dezoito, realizada nos dias dezoito e dezenove do mês de  
3 julho do ano de dois mil e dezoito, no Escritório Regional de Saúde de Juína. Após a conferência  
4 de quorum, a reunião foi aberta às oito horas do dia dezoito, conduzida pela Coordenadora da  
5 CIR NO Ana Paula Marques Schulz. Estiveram presentes: Valdeneia Dantas Jales Santos,  
6 Secretária Municipal de Saúde de Aripuanã; Ivania Vargens Tigre Weber, Secretária Municipal  
7 de Saúde de Castanheira; Leocádia Gomes Padilha, Secretária Municipal de Saúde de  
8 Cotriguaçu; Hélvio de Lima, Secretário Municipal de Saúde de Juruena. Tânia Cristina Cardoso  
9 Eufrásio, Apoiadora do COSEMS na Região Noroeste; Agostinho Bespalez Filho - Secretário do  
10 Consórcio Intermunicipal da Região NO, Nelson Mutzie - Saúde Indígena de Juína e Jaidna Rios  
11 Reis - Saúde Indígena de Brasnorte. Representando a SES/MT-ERS/JUINA: Ana Paula Marques  
12 Schulz, Sérgio Volmir Post, Geise Aparecida Vaz, Claudiana de Souza Duarte, Vanessa Vidal  
13 Oliveira, Juciane Alves da Silva, Sergio Volmir Post, Cleuza Pereira Leite Brandão, Humberto  
14 Nogueira de Moraes. Secretária Executiva nesta reunião da CIR NO Nara Denise Anéas  
15 Mattioni: Ana Paula deu boas vindas agradecendo a presença de todos. Confirmado o quórum a  
16 coordenadora informou que a presente reunião será ampliada, com pautas em destaque,  
17 acontecendo nos dias dezoito e dezenove. **Pauta em Destaque: Aumento da Cobertura**  
18 **Vacinal**: Ana Paula destacou a presença de profissionais responsáveis pela imunização nos  
19 municípios (Coordenadores de Vigilância, Atenção à Saúde e Vacinadores), exceto do município  
20 de Colniza e a participação de enfermeiros da saúde indígena de Juína e de Brasnorte. Comentou  
21 ainda que, no período da tarde, a reunião será dividida em dois grupos, sendo que os  
22 profissionais da Equipe técnica de imunização permanecerão na sala de reunião e os gestores  
23 estarão na sala da Vigilância em Saúde. Esclareceu que no dia dezenove todos estão convidados  
24 a participar; porém, os técnicos que não puderem permanecer terão ausência justificada. Ana  
25 Paula informou que a discussão específica de imunização será conduzida pelas técnicas Cleuza,  
26 Geise e Juciane; os produtos da reunião serão o relatório técnico (discussões de atuação e  
27 recomendações) e o Plano de Capacitação em sala de vacina no município que deverá ser  
28 efetivado após a capacitação de multiplicadores prevista para o período de vinte e sete a trinta e  
29 um de agosto; sendo que os documentos serão encaminhados aos gestores. Após intervalo para o  
30 almoço a reunião teve início às quatorze horas, Ana Paula reafirmou o quórum e informou que a  
31 senhora Leda Maria de Souza Villaça chegaria mais tarde por questões de ordem maior.

32 Informou que o mês de agosto é dedicado às ações de “Combate ao tabagismo - com o dia D em  
33 29 de agosto”. Em seguida foi feita a leitura da ata da reunião CIR NO 05/2018 que foi aprovada  
34 sem ressalvas. **Devolutivas da 5ª Reunião: Plano de Trabalho - prioridades do segundo**  
35 **semestre de 2018:** Ana Paula informou que houve o cancelamento do Curso de Gestão Aplicada  
36 a Hanseníase, Tuberculose e IST/Hepatites, programado para acontecer em três módulos; sendo  
37 possível acontecer no mês de setembro, com nova configuração, em apenas um módulo.  
38 **Capacitação para Diagnóstico de Hanseníase:** Destacou que a médica Silvana Sperândio, do  
39 município de Juína, recebeu capacitação sendo uma das dez referências no Estado para o  
40 Agravo, devendo a capacitação ser pactuada em data posterior, visto que estamos aguardando a  
41 definição de participação da SES Nível Central. **Déficit do Consórcio Intermunicipal Vale do**  
42 **Juruena:** Ana Paula destacou a preocupação com o município de Colniza, que pode sofrer  
43 penalidades com a inadimplência junto ao consórcio intermunicipal. Observou que o ERS e a  
44 SMS/Juína receberam questionamentos sobre o assunto e que o repasse estadual se dá mediante  
45 o pagamento do município naquilo que lhe cabe como obrigação junto ao consórcio e quando  
46 isto não acontece, pode haver problemas de corte de recurso por parte do Estado. **Pauta de**  
47 **Pactuações: Comissão para reabilitação do Qualicito:** Ana Paula destacou que há necessidade  
48 de se fazer a avaliação in loco do Laboratório Labormam, sito em Juína, para a reabilitação do  
49 Qualicito. Para esta avaliação constituiu-se a comissão com a Servidora Ágata Lozano -  
50 Enfermeira, do município de Juína, a Servidora Tanara - Farmacêutica Generalista, do município  
51 de Castanheira e a servidora Juciane do ERS/JN, em data a ser agendada pelo ERS e comunicada  
52 aos integrantes da comissão. Leocádia questionou a possibilidade de contratação de outro  
53 laboratório, sendo informada que este serviço somente pode ser realizado por laboratórios  
54 habilitados pelo Estado, devendo estes critérios estarem claros no momento do processo  
55 licitatório para a compra dos serviços. **Emendas Parlamentares Federais:** Ana Paula informou  
56 que foram recebidas Resoluções do CMS - Conselho Municipal de Saúde de Juruena aprovando  
57 duas propostas de Emendas Parlamentares Federais de Custeio, sendo: Incremento Financeiro  
58 MAC \$ 88.000,00 (oitenta e oito mil reais) e PAB \$ 12.000,00 (doze mil reais) e Resolução do  
59 CMS de Cotriguaçu aprovando o Plano de Aplicação de Emenda Parlamentar de Custeio  
60 destinada à Incremento Financeiro MAC \$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais). Destacou  
61 que as emendas parlamentares de custeio não requerem aprovação em CIR e CIB, porém é  
62 essencial a aprovação dos planos de aplicação no CMS. Na oportunidade ressaltou que todas as

pactuações, encaminhadas à CIR, devem antes ter sido discutidas e aprovadas nos Conselhos - CMS; e não se encaminha à CIB – Comissão Intergestores Bipartite (Estadual), sem a aprovação na CIR. Helvio destacou ainda a importância de os gestores estarem antenados no processo de planejamento e gerenciamento dos recursos financeiros, pois com a nova forma de repasse financeiro tudo fica em conta única e se não houver esse cuidado pode-se gastar de forma equivocada. Leocádia apresentou também resolução do CMS aprovando um novo **Plano de Aplicação do recurso da Atenção Integral a Saúde Mental** estabelecido na Portaria 4.135/2010, considerou que este recurso foi destinado às ações do Plano Integrado de Enfrentamento ao crack e outras drogas e por questões diversas não foi utilizado. **Pauta de Apresentações: Reorganização da CIES NO:** Ana Paula observou que será necessário retomar os trabalhos e a composição da CIES, pois há atividades nos próximos meses que dependem desta comissão, entre elas destacou o Plano de Educação Permanente. Entregou aos gestores documento com os nomes dos profissionais que integram atualmente a CIES e acordou que todos oficializem até a próxima reunião de CIR quem irá integrar a comissão, já que há municípios que necessitam de alterações, principalmente aqueles onde houve mudança de gestor. Destacou que no ERS haverá mudanças na composição, já que foi orientado que os profissionais com cargos de Técnico em Assuntos Culturais e Educacionais integrem a comissão. Lembrou ainda ao representante da saúde indígena que este segmento também possui assento na CIES e que devem oficializar a representação na próxima CIR. Registrou-se as dezoito horas, a presença da senhora Leda Maria de Souza Villaça, Secretária Municipal de Saúde de Juína/ Vice-presidente Regional do COSEMS na Região Noroeste Matogrossense. Neste momento a discussão voltou-se para o segundo assunto de **Destaque: Definição das Macrorregiões em Mato Grosso:** Leda iniciou o assunto observando que o Ministério da Saúde sugeriu a divisão em três macrorregiões para o Estado de MT; porém o Estado não acatou essa sugestão, e abriu a discussão para que as microrregiões se posicionassem frente ao assunto. Os presentes debateram e analisaram a proposta de cinco macrorregiões (minuta da Resolução CIB MT Ad referendum n.º 06/2018 e a proposta de seis macrorregiões, a sexta macrorregião integrada pelas regiões Médio Norte/Tangará da Serra, Centro Norte/Diamantino e Noroeste/Juína. Foi comentado pelos gestores que há população do Estado de Rondônia sendo atendida no distrito de Nova União/ Cotriguaçu e em Colniza e população de Juína sendo atendida em Vilhena. Leda destacou a importância desta realidade ser documentada e se tornar de conhecimento de todos. Observou que o município de

94 Juína vem trabalhando para se tornar autossuficiente naquilo que há possibilidades de ser  
95 realizado no território, exemplificou com o serviço de tomografia e com a busca de implantação  
96 do serviço de hemodiálise; destacou que Juína tem buscado ser uma referência forte e teme que  
97 na definição das macrorregiões as atenções de investimento financeiro fiquem somente para os  
98 grandes centros, como Baixada Cuiabana. Acredita ter a organização do Estado em  
99 macrorregiões os objetivos de canalizar recursos financeiros e organizar território. Destacou  
100 ainda que, mesmo que se defina por esta ou aquela macrorregião, Cuiabá ainda será referência  
101 para muitos procedimentos de Alta Complexidade por muito tempo. Leda informou que na  
102 definição das seis macrorregiões a referência para a região de saúde noroeste seria Barra do  
103 Bugres; que não visualizou isso como uma vantagem, já que é recente o processo de  
104 Estadualização do Hospital, e as condições de estrutura e oferta de serviços terão que ser  
105 implementadas e que a distância de Barra a Cuiabá não é tão significativa. Helvio observou que a  
106 proposta de reorganização em cinco macrorregiões permite a Cuiabá a melhoria no atendimento,  
107 já que desafogaria a prestação de serviços e continuaria sendo referência da região NO, sendo  
108 que os municípios da regional já contam com casa de apoio e uma estrutura organizada e  
109 planejada para o que referenciam a este município/Cuiabá. Leda observou que quando se pensa  
110 em macrorregiões de saúde não é somente para pensar em hospital, mas também em fortalecer a  
111 atenção básica. Claudiana questionou aos gestores o que visualizavam como vantagem nesse  
112 processo e Leda observou que a estruturação em macrorregiões organizará os serviços, sendo  
113 que Cuiabá terá menor demanda de referências, desafogará os processos e o Estado organizará os  
114 serviços em seu território. Afirmou ainda que Juína neste momento não tem estrutura de serviços  
115 para sediar uma macrorregião. Diante do exposto e das discussões, foi consenso de todos os  
116 gestores e integrantes da CIR NO que a melhor proposta é a definição do Estado de MT em  
117 cinco Macrorregiões, sendo a sede de referência para a região Noroeste o município de Cuiabá.  
118 Reivindicaram que a definição em macrorregiões não amarre os investimentos financeiros  
119 unicamente nos municípios sedes das macrorregiões; que se garanta às regiões de saúde,  
120 condições de implementar e implantar serviços através de investimentos financeiros concretos e  
121 significativos. **Pauta dos Informes: Saúde Indígena:** Nelson Mutzie, representante da saúde  
122 indígena de Juína/ DSEI Vilhena, observou que se faz necessário legalizar as responsabilidades  
123 de atendimento e garantia de acesso aos serviços de saúde à população indígena. Que há  
124 população indígena residindo no território de Juara e que o atendimento é realizado em Juína.

Destacou que é preciso chamar os atores envolvidos, gestores dos municípios em que há aldeados para a definição das responsabilidades e a pactuação de um fluxo de atendimento. Leda ponderou que a elaboração de uma Proposição para a CIB provocaria a discussão, requerendo a organização dos serviços, com definição de área de abrangência dentro das regiões e macrorregiões, sendo que fique claro que ao receber o recurso o município deve ofertar o atendimento. Nelson propôs reunião para o mês de setembro com os municípios de Brasnorte, Juína, técnicos da saúde indígena do NC/SES e com secretário de Juara, para a definição do fluxo de atendimento atrelado ao recebimento de recurso financeiro. Leda comentou que recebeu informação que na UPA tem chegado, no período noturno, muitos indígenas para realização de consultas médicas, sendo que a porta de entrada é a Unidade Básica de Saúde; ressaltou que a UPA somente realizará atendimentos de urgência e emergência. O senhor Nelson disse estar ciente dessa organização. Ana Paula cobrou a regularidade da presença da Saúde indígena nas reuniões de CIR. Diante dos apontamentos de todos ficou definida reunião ampliada para discutir a Saúde Indígena para o mês de setembro, para que se possa articular a participação da Coordenadoria Estadual de Programáticas/ Saúde Indígena e dos demais atores envolvidos, incluindo a SMS Juara. **Definição da data da 7ª Reunião Ordinária da CIR NO:** Ficou definida que a reunião acontecerá nos dias vinte e dois e vinte e três de agosto com pauta ampliada de CIES; sendo que neste período acontecerá concomitantemente a **Oficina da CCIH-dia vinte e três de agosto**, para enfermeiros de unidades hospitalares. **Oficina de Elaboração de Pareceres Técnicos Judiciais- COSEMS/SAF/SES:** Tânia entregou aos gestores o cronograma do evento, falou sobre a inscrição e sobre o perfil profissional do técnico que deverá participar nos dias quinze e dezesseis de agosto, destacando que o técnico que trabalha com o assunto é o mais indicado, sendo ofertada apenas uma vaga por município. A reunião no dia dezoito foi encerrada às dezessete horas. No dia dezoito às oito horas deu-se início a reunião, Ana Paula registrou a ausência justificada da senhora Leda Maria de Souza Vilaça, representadas pelas Coordenadoras Municipais Ágata Lozano Barbosa e Ednei Santos da Silva e também a ausência justificada do senhor Agostinho Bespalez Filho, CISVJ. Destacou a presença do senhor Marcio Papadiuki Bueno, Secretário Municipal de Brasnorte. **Continuando a pauta dos informes:** **Encontro Estadual da Atenção Básica:** Geise comentou sobre o encontro, fazendo uma avaliação positiva. Observou que os municípios de Juína e Sorriso apresentaram como trabalham a Atenção Básica. Que o encontro buscou definir estratégias de atuação para resolver

problemas na Atenção Básica, expondo aos gestores as principais diretrizes do encontro. Tania e Ágata, que também estiveram no encontro, observaram que o processo de integração entre Vigilância em Saúde e Atenção Básica foi amplamente discutido, que a região noroeste teve boa representatividade, tendo participação de quase todos os municípios. Ágata relatou uma experiência positiva de integração entre as áreas (VISA, Assistência Social, UBS) que teve um desenrolar de sucesso para todos os envolvidos, pois o olhar da ação foi além de executar o trabalho, promoveu envolvimento social e humanização no atendimento. Sérgio destacou que o Telessaúde foi muito comentado no encontro como ferramenta importante de integração e de implementação dos serviços de saúde. Ana Paula solicitou que experiências positivas sejam divulgadas à sociedade, através de banner, exposição, mostra, etc. **I Encontro regional de Aleitamento Materno “Agosto Dourado” e I Encontro de Alimentação adequada e saudável do Noroeste-MT- 30 e 31 agosto:** Geise entregou o Ofício Circular nº 060/AS/ERSJ/18 com definição da realização para os dias trinta e trinta e um de agosto. Falou sobre a importância do encontro e que nesta oportunidade os municípios podem apresentar as experiências exitosas sobre os temas propostos. Destacou que o município de Juína irá apresentar uma experiência exitosa sobre alimentação saudável, um projeto que aconteceu em parceria com a secretaria de saúde e a secretaria de agricultura. Nelson destacou que a saúde indígena tem trabalhos que poderiam ser divulgados, em especial sobre a parceria que há entre as esferas de governo. Juciane observou que ações como a hora do “mamaço”, podem ser resgatadas e apresentadas. **Capacitação para multiplicadores em Sala de Vacina – vinte e sete a trinta e um de agosto:** Ana Paula destacou a importância da capacitação e que foi solicitação de todos os gestores. Observou que é para o perfil profissional enfermeiro, que serão multiplicadores em seus municípios; que o número de vagas é de dois profissionais, com exceção de Juína, que é cinco profissionais e que a regional de saúde de Juara também participará do evento. **PSE- Programa de Saúde nas Escolas:** Geise agradeceu a participação de todos no encontro sobre controle do Tabagismo e PSE, que aconteceu nos dias doze a quatorze de junho e destacou que cada município deverá encaminhar até o dia vinte e sete de julho um projeto estruturado, conforme orientado na capacitação, sendo esta a tarefa final do grupo, condição para recebimento da certificação do evento. **Novo sistema Bolsa Família (BFA) e-gestor- 2º vigência 2018:** Geise entregou o ofício circular nº 63/AS/ERSJ/18 e destacou que o sistema está mudando, sendo que o acompanhamento será individualizado (não mais em famílias), o registro será o CPF. Que os

dados do sistema anterior serão migrados para o novo sistema a partir da segunda vigência de 2018. **Avaliação do NutriSus, Suplementação de Vitamina A Suplementação de Ferro:** Geise comentou sobre os dados e a qualidade das informações apresentadas, que os municípios devem desenvolver estratégias para a suplementação alimentar através do sache em alimentação pastosa. Jaidna, saúde indígena de Brasnorte, destacou que encontram dificuldades, já que a base da alimentação dos indígenas na aldeia não é pastosa. Ednei relatou a experiência bem-sucedida de Juína na administração dos saches e no acompanhamento mensal. Geise destacou que as informações do primeiro ciclo devem ser alimentadas e que a preparação para o segundo ciclo deve começar. **Termo de compromisso do Programa de Co-Financiamento da Atenção Primária à Saúde:** Ana Paula observou que foi encaminhado a todos os gestores o Termo de Compromisso de co-financiamento, sendo que o município de Cotriguaçu já devolveu ao ERS devidamente preenchido e assinado. Solicitou urgência aos demais gestores no preenchimento e devolução ao ERS. Na oportunidade lembrou ao município de Juína que este deve encaminhar ao ERS o termo de compromisso de Hanseníase, pois já recebeu o incentivo e não entregou o Plano. **Dia D da VISA- 05 de agosto:** Nara solicitou aos gestores que realizem ação em comemoração ao dia D da VISA. Que desmistifiquem a visão que a sociedade tem de que a vigilância sanitária é somente para penalizar e divulguem o importante papel que possui junto à sociedade e a preservação da saúde pública. **Reunião ampliada para Adesão ao processo de Descentralização das ações de VISA:** Nara informou aos gestores que a legislação da aprovação do processo de descentralização das ações de VISA logo será publicada e há necessidade da elaboração da Programação das Ações de Vigilância Sanitária, com a participação de técnicos da VISA e coordenadores. Ficou pactuada a realização de uma reunião ampliada nos dias quatro a seis de setembro de 2018 no ERS Juína - **Pauta de Apresentações:** **Notificação de Violência no SINAN – Gravidez na Adolescência:** Ana Paula observou que o Ministério Público de Juína solicitou informações acerca das notificações de violência em menores de quatorze anos, sendo os casos de gravidez considerado pela legislação “Estupro de Vulnerável”, inclusive com a população indígena e que é necessário e urgente estabelecer fluxos e divulgar a necessidade de notificação dos casos a todos os atores envolvidos no processo. Juciane destacou que quando foi avaliado e pactuado o SISPACTO essa discussão já havia sido levantada pela equipe do ERS. Apresentou as informações atualizadas com dados de nascidos vivos paridos por menores de quatorze anos. Apresentou o número de consultas e o número de

puerpério, observando que as informações revelam a não efetividade das ações de atenção básica nos municípios e ausência de notificação no SINAN. Nelson, da saúde indígena de Juína, destacou que a cultura do índio é diferente, visualiza a notificação como o menor dos problemas a ser enfrentado; expôs que há necessidade de se pensar e executar ações em conjunto com Ministério Público, SMS, SES, FUNAI, CASAI, Conselho Tutelar, a fim de se trabalhar a informação junto à população indígena. Destacou que faz parte da cultura do índio e que para mudar culturas e hábitos há que se ter melhores estratégias. Jaidna observou que algumas etnias têm como cultura, após a primeira menstruação a índia está pronta para manter relações sexuais e o parto natural é a prática adotada. Teme que o fato de acionar o conselho tutelar ocasionará o afastamento dos índios e a negação da gravidez, podendo ser adotada práticas abortivas através de chás e ervas. Juciane destacou a questão dos índios não aldeados, que mantem os costumes da tribo, mas moram nas cidades. Edinei relatou um caso que aconteceu em Juína e observou que se a equipe não notificar e comunicar ao conselho tutelar em algum momento irá responder pelo fato. Juciane observou que alguns casos avaliados de “estupro de vulnerável” passaram por várias áreas da saúde, sem que nenhuma realizasse a notificação. Geise ressaltou que o atendimento e o aconselhamento a menores de idade, quando não acompanhados de um adulto, não devem ser realizados por um único profissional. Que a equipe esteja atenta às informações coletadas na consulta e aconselhamento, porque o fato de estar tomando anticoncepcional leva à indução de que há ou haverá uma relação sexual, sendo isso um “estupro de vulnerável”, quando menor de quatorze anos. Humberto entregou aos gestores o Ofício Circular nº 024/ERS/VE/2018 o qual deixa claro que a caracterização do crime de estupro de vulnerável previsto no art. 217-A, caput, do Código Penal se dá quando o agente tenha conjunção carnal ou pratique qualquer ato libidinoso com pessoa menor de quatorze anos. Todas as Unidades de Saúde Públicas e privadas devem ficar atentas aos possíveis casos, sendo necessário efetuar a notificação no sistema SINAN/NET, com posterior encaminhamento oficial ao Conselho Tutelar do Município. Ana Paula concluiu a discussão pactuando com os gestores que ao retornarem aos seus municípios e realizem reunião, com todos os atores envolvidos no processo (MP, CMS, SMS, CONSELHO TUTELAR, UBS, HOSPITAIS, CASAI, FUNAI, etc.), inclusive unidades privadas, para discutir o assunto e definir fluxos de trabalho; e que a ata da reunião seja protocolada no ERS/JN na próxima reunião de CIR. Nelson afirmou que estará articulando a reunião para o mês de agosto. Juciane destacou ainda a preocupação com as ações de Promoção a Saúde, os temas trabalhados,

a qualidade das informações e a forma que são abordadas com a população. Apresentou ainda a ficha de notificação obrigatória do assunto em questão explicando os conceitos e campos de preenchimento. Ana Paula esclareceu que é importante a participação do CMS nas discussões.

**Síndrome de Guillain-Barré:** Ágata relatou o caso ocorrido da síndrome de um bebê, um ano e meio, indígena. Destacou que a investigação foi realizada pela servidora Elaine do ERS Juína, pois o agravo ocorreu na semana que estava em Cuiabá na Oficina de Atenção Básica. A criança foi encaminhada para UTI Pediátrica de Cuiabá e estão investigando para descartar a possibilidade de um caso de poliomielite. Informou que está em contato com a técnica do Nível Central/SES e que nesta semana deverá sair o resultado do exame. Ágata reforçou a importância do controle da qualidade das vacinas e da cobertura vacinal, principalmente nas áreas indígenas e nas áreas rurais. Observou que os gestores e equipe de vigilância epidemiológica fiquem atentos aos agravos existentes na região e que estejam em constante contato com as equipes de saúde e os médicos. Cleuza informou que todos os casos suspeitos devem ser notificados. Nelson e Welinton comentaram as dificuldades que tiveram no primeiro atendimento junto a UPA de Juína, e que a secretária Leda após conhecimento tomou as medidas necessárias. Marcio comentou sobre o número elevado de casos de Chikungunya, em Brasnorte, que tem situações complicadas, com efeitos colaterais e sequelas. Juciane comentou que isso aumentará a demanda dos serviços de reabilitação. Ágata levantou a possibilidade de inserir a notificação dos efeitos adversos/sequelas dos pós Chikungunya, como de interesse municipal, destacou ainda que é necessário realizar a investigação detalhada desses casos, para verificar se o paciente não desenvolveu outra doença autoimune. Ana Paula reafirmou que a principal ação a ser realizada pelos municípios no sentido de prevenir doenças dessa natureza é o combate ao mosquito aedes aegypti. Valdenea relatou que no município de Aripuanã aumentou o número de casos de fibromialgia, merecendo estes uma investigação mais detalhada.

**Portaria de Saúde Mental – RAPS:** Ana Paula informou a necessidade de atualização da RAPS – Rede de Atenção Psicossocial, todos os planos de saúde mental deverão ser atualizados; destacou a importância dessa atualização acontecer com a equipe que trabalha com o assunto. Juciane chamou atenção sobre os níveis elevados de suicídio na região, apresentou a Portaria 3491/2017 que possibilita o enfrentamento deste mal de forma regionalizada, com incentivo de \$ 100.000,00 (cem mil reais) para a região, com elaboração do matriciamento. Destacou que os municípios deverão fazer a adesão no SAIPS; que é necessário instituir um grupo de trabalho para a elaboração do projeto,

fazer o levantamento das informações epidemiológicas e da rede de cuidado. Ficou acordado que o município de Juína irá realizar a simulação de cadastramento para a busca de mais informações. Edinei observou que o município de Juína está realizando o matriciamento por unidade de saúde, juntamente com o médico Rodrigo Bessa Prata. Sobre o Matriciamento da Saúde mental, Juciane informou que a Portaria GM/MS 3088/2011 definiu os critérios de matriciamento e a Portaria GBSES 042/2011 repassou os recursos financeiros, sendo que todos os municípios receberam o recurso, porém não sabe informar se todos executaram. Sobre o matriciamento da Atenção Básica Juciane observou que o município de Juína apresentou vinte e três matriciamentos; porém somente três estão aprovados, sendo necessário mexer na FPO – Ficha de Produção Orçamentária, para que seja computado como ação cumprida. Sobre a RAPS Juciane informou ainda que em 2013 houve oficina para compor a RAPS Municipal e Regional, apresentou as resoluções de cada município e solicitou que os gestores atualizem a RAPS, devendo resgatar os planos anteriores; sendo que o gestor que não encontrar a RAPS municipal deve solicitar informações ao ERS. A data para atualização nos municípios e envio para o ERS deve ser até dia dezessete de setembro. O ERS irá consolidar e atualizar o Plano Regional de Atenção Psicossocial até trinta de outubro e em novembro apresentará em CIR. **Gerência de Atenção Básica:** Juciane apresentou a Portaria GM/MS1808 de vinte e seis de junho de 2018, que dispõe sobre a gerência das Unidades Básicas de Saúde. Deu ênfase para o Art. 85A da referida portaria que define o incentivo financeiro de custeio mensal das equipes de Atenção Básica – eAB no qual ressaltou os parágrafos primeiro até o oitavo do citado artigo, que elencou os valores financeiros que cada município poderá receber se aderir a portaria. Destacou a Seção XIII referente o financiamento da Gerência da Atenção Básica alicerçado pelo Art. 85-B. que definiu o incentivo financeiro mensal para o custeio da Gerência da Atenção Básica, principalmente os requisitos para adesão e recebimento de incentivos financeiros conforme o parágrafo quarto. Apresentou também os valores do co-financiamento estabelecidos pela União e pelo Estado de Mato Grosso para a Atenção Primária. **Telessaúde:** Sergio apresentou gráficos com informações de acesso e consultoria dos municípios da região noroeste, sendo destaque no Estado os municípios de Juruena e Juína que estão entre os cinco com maior número de teleconsultorias. **Informes Gerais – Reunião Sala de Vacina:** Juciane destacou que a reunião teve muito bons resultados, que as discussões fluíram bem e que os técnicos ficaram com a tarefa de encaminhar ao ERS, até dia trinta de agosto o plano de intervenção para melhoria dos

311 indicadores de imunização. **Presença do Hospital do Câncer de Mato Grosso na Região:**  
312 Helvio informou que o Hospital do Câncer estará em Juína no dia vinte e nove de agosto, em  
313 Cotriguaçu no dia trinta, em Juruena no dia trinta e um de agosto, em Castanheira no dia  
314 primeiro e em Brasnorte no dia dois de setembro. Marcio destacou a parceria existente no  
315 município de Brasnorte com a empresa AMIBRAS para a construção do Laboratório Municipal e  
316 no dia vinte e nove de julho está acontecendo Leilão para arrecadar recursos que também será  
317 destinado ao Hospital do Câncer de Mato Grosso. A próxima Reunião de CIR ficou definida para  
318 dia vinte dois e vinte três de agosto. Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a reunião.  
319 Eu, Nara Denise Anéas Mattioni, secretariei esta reunião e lavrei a presente ata que contém 11  
320 (onze) páginas com 326 (trezentos e vinte e seis) linhas, sem rasuras, e que vai assinada por  
321 mim, por Ana Paula Marques Schulz que coordenou a reunião CIR NO e Ivania Vargens Tigre  
322 Webber, suplente de vice-presidente regional noroeste do Conselho de Secretarias Municipais  
323 de Saúde de Mato Grosso.

324 Secretária Executiva da CIR NO \_\_\_\_\_

325 Coordenador da CIR NO \_\_\_\_\_

326 Vice-presidente Regional do COSEMS \_\_\_\_\_